

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE BUCAL COLETIVA  
CONSTRUINDO A CIDADANIA NA SAÚDE

Seminário Pesquisa em Saúde Bucal Coletiva - Integrando Serviços  
10ª Sessão, em 13 de dezembro de 2005

Produção científica e tecnológica para o Sistema Único de Saúde:  
percursos da saúde bucal, 1985-2005.

Carlos Botazzo<sup>1</sup>

São Paulo  
- 2005 -

---

<sup>1</sup> Pesquisador-científico do Instituto de Saúde. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências, CCD/SES-SP. Coordenador do Projeto Observatório de Saúde Bucal Coletiva

## I - OS PRIMEIROS TEMPOS: 1985-1988

Seção de Odontologia Sanitária (TS-OD)

Equipe: Paulo Capel Narvai, Marco Antônio Manfredini, Carlos Botazzo, Paulo Frazão, Douglas Schneider e Neuza Raineri

Foco do trabalho:

Investigação teórica, Pesquisa aplicada, com forte conteúdo tecnológico

Assistência técnica aos municípios e depois às regiões de saúde

Parcerias: FURP, Ministério da Saúde, municípios (Campinas, Itu, Penápolis, Araçatuba, Embu das Artes, Itapeçerica, Taboão da Serra, São Paulo, Mauá, Rio Grande da Serra, Curitiba, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte)

Principais produtos:

1. Desenvolvimento de materiais de uso odontológico por laboratório público, incluindo testes físico-químicos e de aceitabilidade;
2. Definição de protótipos de clínicas modulares, fixas e transportáveis, para trabalho a 4 mãos;
3. Redefinição do conteúdo prático da "simplificação odontológica" por "tecnologia apropriada" (acesso a produtos e tecnologias com qualidade = direito de cidadania);
4. Política Estadual de Saúde Bucal (SES, 1986);
5. Formação para os dentistas-sanitaristas dos Departamentos de Saúde da CSC;
6. Desenvolvimento de metodologia para os cursos de formação de pessoal auxiliar no Projeto Larga Escala
7. Formação pedagógica de monitores e instrutores para os cursos de pessoal auxiliar;
8. Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal (MS, 1986);
9. Tecnologias de espaço físico e do processo de trabalho;
10. Ativismo político na Reforma Sanitária, organização da Primeira Conferência Estadual de Saúde Bucal, participação na VIII CNS, co-

organização da I Conferência Nacional de Saúde Bucal, luta ideológica com a corporação, Sebastião de Moraes é processado pelo CRO-SP...

11. Artigos, relatórios de pesquisa, textos e manuais técnicos
12. Formação de massa crítica;
13. "Saúde Bucal Coletiva" e,
14. dispersão da equipe

## II - SEGUNDO TEMPO: 1989-1990

Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Atenção Integral em Saúde - CADAIS, Grupo Especial do Programa de Saúde Bucal - GEPRO de SAÚDE BUCAL

Foco do trabalho: Investigação teórica, Pesquisa operacional, Desenvolvimento institucional, Tecnologias de cuidado, Assistência técnica às regiões de saúde (ERSA)

Parcerias: FSP-USP, Ministério da Saúde, Regiões de Saúde (Campinas, Santos, Itapetininga, Piracicaba, Araçatuba, Ribeirão Preto, Itapeverica da Serra)

Principais produtos:

1. atualização da política estadual de saúde bucal (SES, 1989), com a superação dos programas verticalizados da "saúde escolar",
2. tecnologias de cuidado (terapêutica de controle epidemiológico - TCE, convertido posteriormente em procedimentos coletivos - PC (MS, 1991),
3. estruturação da saúde bucal no território com presença de um coordenador do programa de saúde bucal nos ERSA e municípios,
4. desenvolvimento institucional com realização de oficinas de planejamento e de formação política,
5. desenvolvimento de metodologia para os cursos de formação de pessoal auxiliar no Projeto Larga Escala,
6. tecnologias de espaço físico e outras apropriações tecnológicas,

7. formação e adequação das equipes frente às novas possibilidades de organização do trabalho,
8. redefinição de indicadores de saúde bucal no sistema de informação (SIA-SUDS),
9. proposição do método e início do hétero-controle dos teores de flúor na água de abastecimento (Narvai, 1989).

(Intervalo Gerencial: UBS Humaitá e Distrito de Saúde da Bela Vista, 1990-1992, Gestão Luíza Erundina)

### III - TEMPOS SEM TEMPO, SUJEITOS SEM ESTRUTURA: 1993-2003

Foco do trabalho: Investigação teórica, pesquisa espontânea, às vezes errática; Assistência eventual, participação em reuniões

Parcerias: SMS de Embu das Artes; FO de S. José dos Campos/UNESP; CCS/UFSC

Colaboradores: Silvia Regina Bertolini, Vânia Corvêlho, Marcelo S. Bönecker, Olga Maria D. Pires, Laura Covello, Elizabeth Moraes, Daphne Rattner

Principais produtos:

1. pesquisa sobre assistência odontológica ao adulto e ao trabalhador nas regiões de saúde de São Paulo e nas capitais;
2. pesquisa sobre eficácia dos procedimentos coletivos no município de Embu;
3. artigos
4. monografia: A saúde bucal nas práticas coletivas de saúde, Instituto de Saúde, 1994.
5. coletânea: Ciências sociais e saúde bucal: questões e perspectivas. Edusc/Unesp, 1998.
6. Livros
  - 6.1 Unidade básica de saúde. A porta do sistema revisitada. Bauru; Edusc, 1999.

## 6.2 Da arte dentária. São Paulo; Hucitec/Fapesp, 2000.

É proposta nova categoria em saúde bucal, denominada "bucalidade". Ela parte da evidência de que os trabalhos bucais, a saber, a mastigação, a erótica e a linguagem constituem três esferas intimamente ligadas à cultura e ao psiquismo, ou aos "modos de ser do homem", e nesta medida é conceito-ferramenta que pode alavancar a clínica bem como novas modalidades de investigação. Tem, por isso, manifesto conteúdo teórico-metodológico.

### IV - DE UNS ANOS PARA CÁ ... 2003 -

Foco do trabalho: investigação teórica, pesquisa aplicada, com forte conteúdo tecnológico, pesquisa operacional

Estratégia de reorganização do trabalho: a) Grupo de Estudos de Clínica Odontológica e Seminários de Pesquisa

b) Grupo de Pesquisa no Diretório de Pesquisa do CNPq

c) Projeto "Observatório de Saúde Bucal Coletiva da DIR V - Osasco" (CNPq)

Equipe: Luis Antônio Cherubini Carvalho, Luiz Vicente Souza Martino, Fabiana Schneider Pires, Fausto Souza Martino, Patrícia Nieri, Rebeca Silva Barros, Olga Maria D. Pires, Wanda Sato.

Colaboradores: Coordenadores e equipes de saúde bucal, conselheiros de saúde dos Conselhos Municipais de Saúde da DIR V.

Parcerias: Comitê de Saúde Bucal da DIR V, DIR V e municípios adscritos (no componente "clínica ampliada", destaque para Embu, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra, Cotia e Carapicuíba), Conselhos de Saúde, FSP-USP, DOS-FOUSP, DOS-CCS-UFRN.

Principais produtos:

1. Rearticulação do trabalho
2. Projeto de formação em clínica para equipes de saúde bucal da DIR V (Pólo de Educação Permanente, aguardando liberação do financiamento)
3. Pesquisa sobre as condições de oferta de ações de média e alta complexidade em saúde bucal na DIR V (em fase final)
4. Projeto de pesquisa sobre os conselhos e os conselheiros de saúde da DIR V (em finalização)
5. Projeto de organização de "Encontro Regional Popular de Saúde da DIR V" (em curso, a ocorrer em 17 e 18 de março de 2006)
6. Projeto de formação em gestão para coordenadores de saúde bucal da DIR V (fase inicial)
7. Projeto e coordenação editorial (em conjunto com Paulo Capel Narvai) de número temático da revista *Ciência & Saúde Coletiva*, Vol. 11, número 1, 2006 (concluído, no prelo).
8. Capítulos de livro e artigos, com destaque para "Sobre a bucalidade. Notas para pesquisa e contribuição ao debate", publicado em *Ciência e Saúde Coletiva*, v.11, n.1, 2006, p. 7-17.
9. Seminários de Pesquisa

Especulações:

O conhecimento é sempre produto histórico, social e politicamente determinado.

O ciclo da pesquisa, os quadrantes da ciência (Böhr, Pasteur, Edison):

É possível fixar a pesquisa num específico quadrante? É possível fixar o pesquisador num deles? E uma instituição inteira?

*Indústria, técnica, ciência e tecnologia, política, relações de poder: o caso da cadeira elétrica.*